

Pacientes do SUS em Minas Gerais podem escolher hospital para a realização de cirurgias eletivas

Qui 21 novembro

O [Governo de Minas](#) está colocando em prática uma iniciativa inédita para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil: o Projeto SUS Escolha. A partir deste mês de novembro, os pacientes que aguardam por cirurgias eletivas poderão optar pelo hospital em que será realizado o procedimento, permitindo maior envolvimento com o tratamento de saúde e a avaliação dos serviços prestados.

O projeto piloto teve início nesta quinta-feira (21/11), em Montes Claros, no Norte de Minas, em parceria firmada entre a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) e a Secretaria de Saúde do município. Os profissionais que atuam na regulação municipal serão treinados quanto ao uso e operacionalização da ferramenta digital. A execução do piloto será acompanhada por seis meses, quando será avaliada a expansão para todo o estado.

□

"A melhora dos fluxos é fundamental para garantir o acesso oportuno aos tratamentos de saúde. A expectativa é que haja uma qualificação do atendimento prestado ao cidadão, já que o serviço será avaliado. Com o SUS Escolha, o paciente terá mais autonomia e

aproximação com o cuidado e atendimento que vai receber”, ressalta a subsecretária de Acesso a Serviços de Saúde da SES-MG, Juliana Ávila.



A diretora de Estratégias em Regulação Eletiva da SES-MG, Ludmilla Diniz Silva, garante que os fluxos regulatórios serão observados e a ordem da fila de espera das cirurgias continuará sendo seguida, independente da escolha do hospital. “Assim que for liberada a cirurgia pelo SUS, o paciente terá cinco dias para fazer a escolha e, caso não queira optar por algum prestador, será encaminhado e atendido com a mesma eficiência, já que a fila é única e o processo vai seguir o fluxo já estabelecido na regulação”.

“Nosso intuito é melhorar a prestação do serviço ao usuário, que será comunicado a cada andamento de seu processo, como o agendamento da consulta pré-operatória e marcação da cirurgia”, explica Ludmilla Diniz Silva.

Início do projeto

A princípio, o SUS Escolha vai abarcar seis procedimentos: cirurgia de vesícula (com ou sem videolaparoscopia), hérnia inguinal (unilateral ou bilateral) e hérnia umbilical e incisional, que poderão ser realizados em cinco hospitais de Montes Claros, atendendo, neste primeiro mês, à demanda dos pacientes do município. A partir de janeiro, as mais de 80 cidades pactuadas com Montes Claros também serão incluídas no projeto.

De acordo com a secretária Municipal de Saúde de Montes Claros, Dulce Pimenta Gonçalves, os usuários terão muito a ganhar com o novo serviço. “O SUS Escolha vai empoderar os usuários e nos auxiliar a fortalecer a rede de atendimento no município”, pontua.

As instituições prestadoras de Montes Claros são o Hospital Aroldo Tourinho, Hospital das Clínicas Doutor Mário Ribeiro da Silveira, Hospital Dilson Godinho, Hospital Santa de Casa de Montes Claros e o Hospital Universitário Clemente de Faria, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O cadastramento dos usuários no sistema será feito pelos municípios, para que eles recebam as comunicações acerca do caso e façam a escolha do hospital. Serão encaminhados dois questionários para o paciente: um que deve ser preenchido antes e um depois da cirurgia, para avaliar a instituição prestadora do serviço.

Também será disponibilizada a previsão de giro da fila por prestador hospitalar e procedimento, que é um indicador de qualidade assistencial. Quanto mais a instituição tiver giro, significa que está atendendo um número maior de pacientes para a realização dos procedimentos, o que vai auxiliar na escolha da melhor instituição para o caso.